



12^o CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA EM PEDIATRIA

27 A 30 DE ABRIL DE 2012 | FECOMÉRCIO - SÃO PAULO

Trabalhos Científicos

Título: Desnutrição Calórico-proteica Do Tipo Marasmático Desencadeada Por Alergia A Proteína Do Leite De Vaca

Autores: CINTIA BASSANI (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO); MARIANA MONTEIRO (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO); RAFAEL LORENZI (HOSPITALS SÃO VICENTE DE PAULO); STEFÂNIA SIMON SOSTRUZNIK (HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO)

Resumo: Introdução: O leite de vaca é um dos principais alérgenos da faixa etária pediátrica. A apresentação clínica é variável e afeta principalmente o trato gastrointestinal tendo como consequência a desnutrição. Relato de caso: Lactente, 72 dias chega à emergência com vômitos, diarreia sanguinolenta e perda ponderal. Recebeu aleitamento materno exclusivo até 14 dias de vida com introdução posterior de Leite de Vaca. Chegou desidratado, choroso, irritado, cabelos quebradiços, crosta láctea em couro cabeludo, pele ressecada, tônus muscular diminuído e nádegas atroficas. Exames demonstraram acidose metabólica, anemia, e hipoalbuminemia. Iniciou-se dieta com leite extensamente hidrolisado, pela hipótese de alergia a proteína do leite de vaca, com melhora clínica evidente: ganho ponderal, desaparecimento da crosta, melhora do tônus, redução dos vômitos e evacuações. Discussão: A alergia a proteína do leite de vaca ocorre quando há perda da tolerância ao antígeno, podendo ser mediada por IgE com manifestações de instalação rápida e não mediada por IgE com manifestações tardias. Os lactentes são mais propensos à alergia devido à imaturidade do sistema imunológico, maior permeabilidade da barreira intestinal e produção diminuída de IgA secretor. Pelo relato, o paciente desenvolveu enteropatia por hipersensibilidade alimentar mediada por células, não IgE, apresentando um quadro de diarreia persistente e vômitos que causou uma má absorção intestinal, déficit ponderal e consequente desnutrição do tipo marasmática, ou seja, deficiência energética e proteica. Conclui-se então, que a eliminação da proteína da dieta do lactente e a introdução de fórmulas extensamente hidrolisadas são essenciais para remissão do quadro.